



Asset Management

CARTA AO COTISTA | DEZEMBRO 2024

PALAVRA DO GESTOR: UM FELIZ 2025?

O mês de dezembro foi precificado pela situação fiscal brasileira com piora do kit Brasil. O pacote de gastos anunciado no final de novembro pelo ministro da Fazenda foi aprovado pelo Congresso com certa desidratação. As emendas parlamentares foram bloqueadas pelo STF, o que gerou tensão adicional entre os Três Poderes, fazendo com que o governo encontre um ambiente difícil no Legislativo na volta do recesso, quando este necessita aprovar o orçamento de 2025.

Esta foi a principal razão pelo péssimo desenho das ações domésticas e títulos públicos brasileiros no mês de dezembro. Para 2025, vemos um cenário pragmático de manter posição sólida em títulos pós fixados (atrelados ao CDI), exposição em dólar e ouro. Por outro lado, manteremos exposição nos ativos que mais nos machucaram em 2024, que foram ações domésticas e títulos públicos atrelados à inflação, cujo retorno anual atual está acima de 7% mais inflação até 2050. E muito retorno para ser ignorado. No caso das ações, entramos com uma exposição menor do que em 2024, mas impossível ignorar as barganhas que existem hoje no mercado. Empresas pagadoras de dividendo, geradoras de caixa, extremamente descontadas dos múltiplos históricos.

Nosso horizonte temporal de investimento foca o final de 2026, onde vemos dois cenários: menores erros por parte do governo, para poder ter alguma chance de reeleição, o que deveria endereçar parte do problema fiscal; ou o melhor cenário, que seria de mudança de governo para algum mais fiscalista e pró-mercado. Acreditamos que estamos numa daquelas raras oportunidades de alto retorno potencial com risco baixo, uma vez que os títulos públicos já estão precificados com alto risco de default e as ações estão abandonadas por todo o mercado financeiro, com um incrível potencial de valorização. O mercado vem precificando em tempo real o governo Lula 3 e todos os investidores têm baixíssima exposição em ativos brasileiros.

São nestes momentos de muito ruído que devemos manter boas oportunidades de investimento. Desejamos um feliz 2025!



AMBIENTE MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

O banco central americano reduziu a taxa de juros em 0,25 p.p. para o intervalo de 4,25% a 4,50%. O Fed atualizou suas projeções macroeconômicas e diminuiu a expectativa de redução de juros para 2025 em 0,50 p.p. Isto fez o mercado estressar no último mês, mas já voltando à normalidade no começo de janeiro.

O presidente Jerome Powell defendeu que não havia uma trajetória de juros pré-definida e argumentou que novos cortes dependerão do comportamento da inflação. Powell mostrou alguma preocupação com os impactos que eventuais mudanças do novo governo Trump terão na economia americana, podendo exercer alguma pressão na inflação.

Por ora, mantemos nosso cenário base inalterado e iremos acompanhar os dados econômicos em linha com suas publicações.

NACIONAL

A ata da última reunião do Copom mostrou um Banco Central bastante preocupado com o cenário para inflação e, por esta razão, o ritmo de aumento de juros foi maior.

A ata também deixou claro o compromisso unânime com duas altas de 1 p.p. nas próximas reuniões, o que deverá levar a taxa Selic em 2025 para 15%. Com isso, o resultado esperado para a atividade econômica é de desaceleração no ano.

O pacote fiscal apresentado pelo governo deteriorou a percepção de risco dos agentes financeiros, aumentando o prêmio de risco dos ativos domésticos e piorando a expectativa da inflação. O BC se diz preocupado com o impacto do câmbio na inflação e o mercado já precifica uma inflação acima do teto da meta em 5% em 2025. Em suma, teremos mais juros por mais tempo, uma vez que o governo não fez sua lição de casa na questão fiscal.

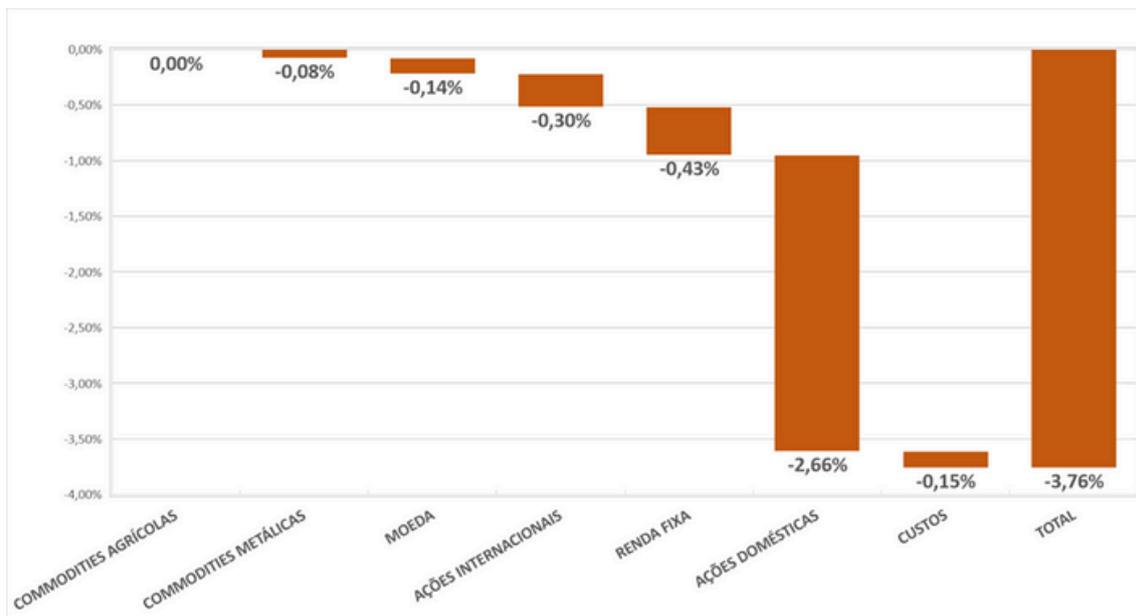


BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Em dezembro o fundo BBT FIM variou -3,76%.

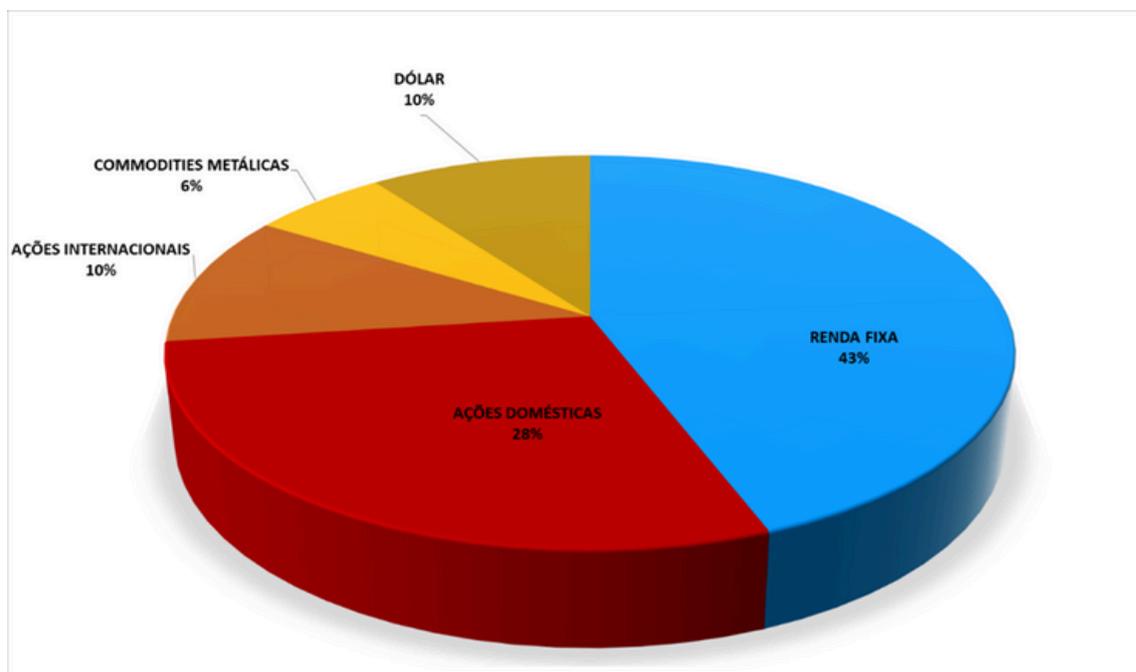
O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em dezembro.

Atribuição de Performance:



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

Alocação em dezembro:



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

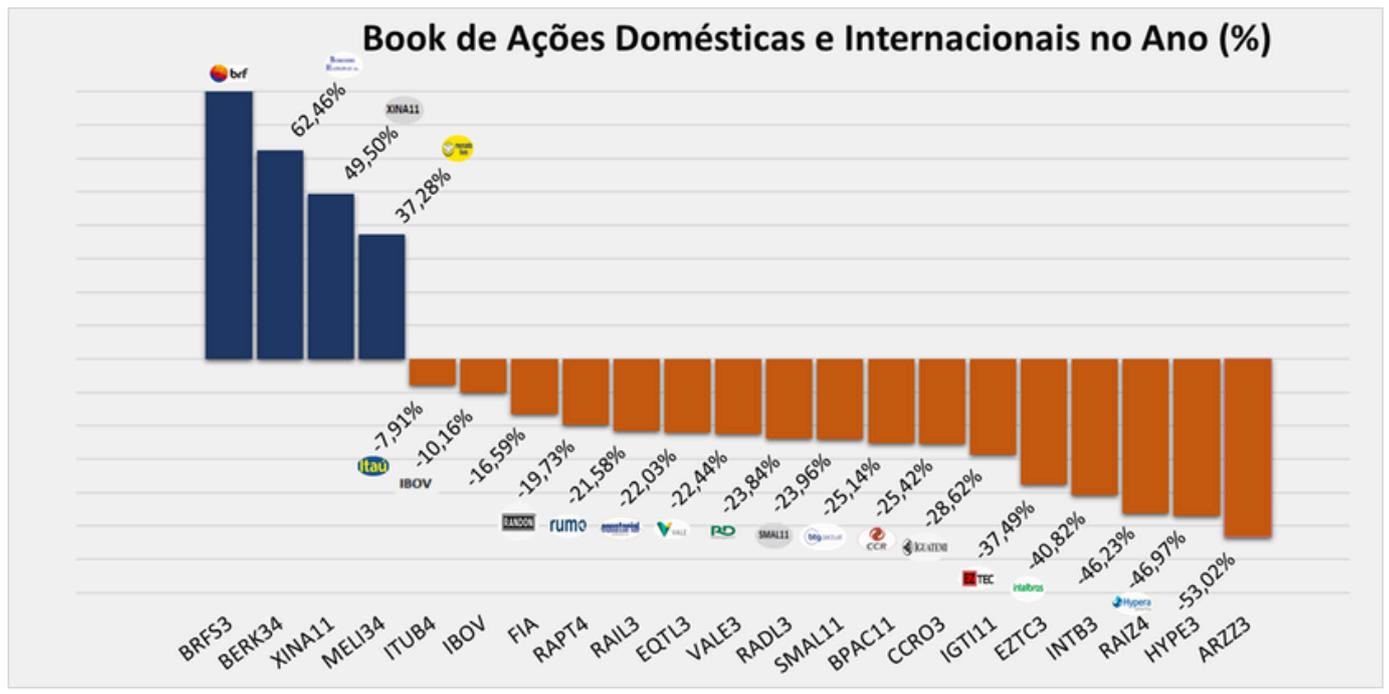


BBT Asset Management

BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Em dezembro o fundo BBT FIA variou -7,20%.

Segue a rentabilidade acumulada por empresa investida em 2024.



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



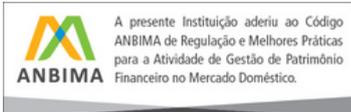
@BBTASSET



BBTASSET



Rua Profº Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição, São Paulo/SP - CEP 04508-011



Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de investimento utilizado estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.